



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **PRÁTICA PEDAGÓGICA, O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E AS CONCEPÇÕES DE CONHECIMENTO: CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO**

Autor (Ivone Nunes<sup>1</sup>); Co-autor (Carolina Laura Silva Passos<sup>2</sup>); Co-autor (Aroldo José dos Santos).

<sup>1</sup> Professora Efetiva Prefeituras Municipais de Bayeux e João Pessoa/PB - [ivonusan@gmail.com](mailto:ivonusan@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora Efetiva Prefeituras Municipais de Conde e Cabedelo/PB - [carolinakyara@hotmail.com](mailto:carolinakyara@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professor Efetivo Prefeituras Municipais de Sobrado e Santa Rita/PB - [aroldomat@ig.com](mailto:aroldomat@ig.com)

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho se propõe a apresentar as concepções de conhecimento, desenvolvimento cognitivo e sua relação com a prática pedagógica. Como tais concepções podem embasar a prática pedagógica a fim de possibilitar o desenvolvimento humano dos educandos, como indivíduos? Este trabalho se justifica ao tentar vislumbrar a articulação entre a prática pedagógica, as concepções de conhecimento e desenvolvimento cognitivo, buscando-se perceber o processo ensino-aprendizagem como construção de saberes, no qual o professor não é o único que detém o conhecimento, surgindo alternativas fundamentadas em elementos que podem auxiliar na organização do trabalho escolar MACHADO (1995).

O presente artigo de revisão bibliográfica possui como objetivos:

- Estabelecer significado de inteligência inerentes ao desenvolvimento cognitivo.
- Nortear conhecimento como construção humana, enfatizando a articulação entre senso comum e conhecimento científico.
- Demonstrar concepções de conhecimento relacionadas à prática pedagógica.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

- Articular as concepções de conhecimento e desenvolvimento cognitivo com a prática pedagógica.

A articulação entre tais concepções e a prática pedagógica surge como forma de fundamentar a ação do professor para que esta adquira caráter epistemológico, o que possibilitaria maior eficiência e qualidade do fazer pedagógico.

Assim este estudo corroborará com as ideias de autores como Santos que no diz respeito às concepções do conhecimento acredita que este “reconduz-se a duas distinções fundamentais, entre conhecimento científico e conhecimento do senso comum, por um lado, e entre natureza e pessoa humana, por outro.” Santos (2008), p. 24

Dentre estas concepções, no enfoque construtivista, segundo Jófili (2002) é dever do professor assegurar um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir suas próprias ideias e avaliar a utilidade dessas em comparação com as teorias apresentadas, assim ensinar não é apenas transmitir conhecimento, mas fazê-lo significativo.

Para tratar da inteligência inerente ao desenvolvimento cognitivo, utilizar-se-á Vygotsky que cita que “O aprendizado é mais do que a aquisição de capacidade para pensar; é a aquisição de capacidades especializadas para pensar sobre várias coisas”. O professor deve perceber que é um ser inacabado, que durante toda sua vida profissional estará construindo sua formação. E Gardner (1995) que diz na sua teoria das inteligências múltiplas “que a pessoa pode desenvolver uma ou mais inteligências e isso dependerá também de experiências vividas e estímulos fornecidos.

### **METODOLOGIA**

Esta pesquisa levanta um arcabouço teórico a partir de estudos de revisão bibliográfica referente às concepções de conhecimento, desenvolvimento cognitivo e prática pedagógica, no intuito de embasar o estudo.

Assim esta pesquisa valer-se-á de método qualitativo que segundo Richardson (2011): “ difere do método quantitativo, em princípio, à medida que não emprega um instrumental



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

estatístico como base do processo de análise de um problema. Não pretende enumerar ou medir unidades ou categorias homogeneas... possibilita a mudança de determinado grupo ... e analisa a interação de certas variáveis.”

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da articulação entre as concepções de conhecimento, desenvolvimento cognitivo e a prática pedagógica em que tais conceitos foram observados de acordo com teorias e estudos científicos com óticas específicas podemos vislumbrar os seguintes pontos:

- O aluno não é um ser acabado em si, seu desenvolvimento cognitivo não é inato, mas pode ser afluada, sendo o ambiente escolar palco propício se a prática pedagógica se voltar para esse fim.
- O conhecimento construído em sala de aula surge a partir da interação ente o aluno e o seu meio, assim como, o confronto entre os seus conhecimentos prévios e o saber formal repassado pelo professor. Se não for assim este conhecimento não será significativo.
- A prática pedagógica articulada às concepções de inteligência e conhecimento possibilita embasamento epistemológico e científico do trabalho do professor, tornando este mais adequado às demandas da sociedade atual.

### CONCLUSÕES

Um tema desta natureza pode ser trabalhado em perspectivas não abordadas neste estudo, o que resultariam em outros olhares e formas de exposição da questão, ampliando ainda mais o entendimento deste importante estudo. Na medida em que não podemos apresentar os autores citados no estudo como únicas referências em concepção de desenvolvimento cognitivo e conhecimento conceitos importantes na prática educativa. Outros autores e visões destes importantes fatores podem trazer importantes contribuições para questão do fazer educacional a partir de um viés fundamentado em concepções teóricas e epistemológicas.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## REFERÊNCIAS

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática** 1. ed. Porto Alegre :Artes Médicas, 1995

JÓFILI, Zélia. **Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola**; Educação: Teorias e Práticas; Universidade Católica de Pernambuco; Ano 2; nº 2; p.191-208; Dezembro de 2002.

MACHADO , Nilson José . **Epistemologia e Didática : as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente**. São Paulo , SP: Cortez , 1995.

RICHARDSON, Roberto Jarry, et. al. **Pesquisa Social: métodos e técnicas** – 3. ed. – São Paulo : Atlas, 2011.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**; 5 ed. – São Paulo: Cortez, 2008. 92p.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Formação Social da mente**. São Paulo, Martins Fontes, 1999.